

|Junho 2021



+

Mulheres na ciência

Projeto Brumadinho UFMG

Nesta série de matérias, vamos apresentar cada uma das mulheres que contribuíram para pesquisas no **Projeto Brumadinho UFMG**, nas **Pesquisas Brasileiras e nas Pesquisas Internacionais**.

NO BRASIL, APENAS

15%

**das mulheres negras que
concluem o ensino médio
concluem também o ensino
superior**

É preciso mais reconhecimento dessas mulheres. .

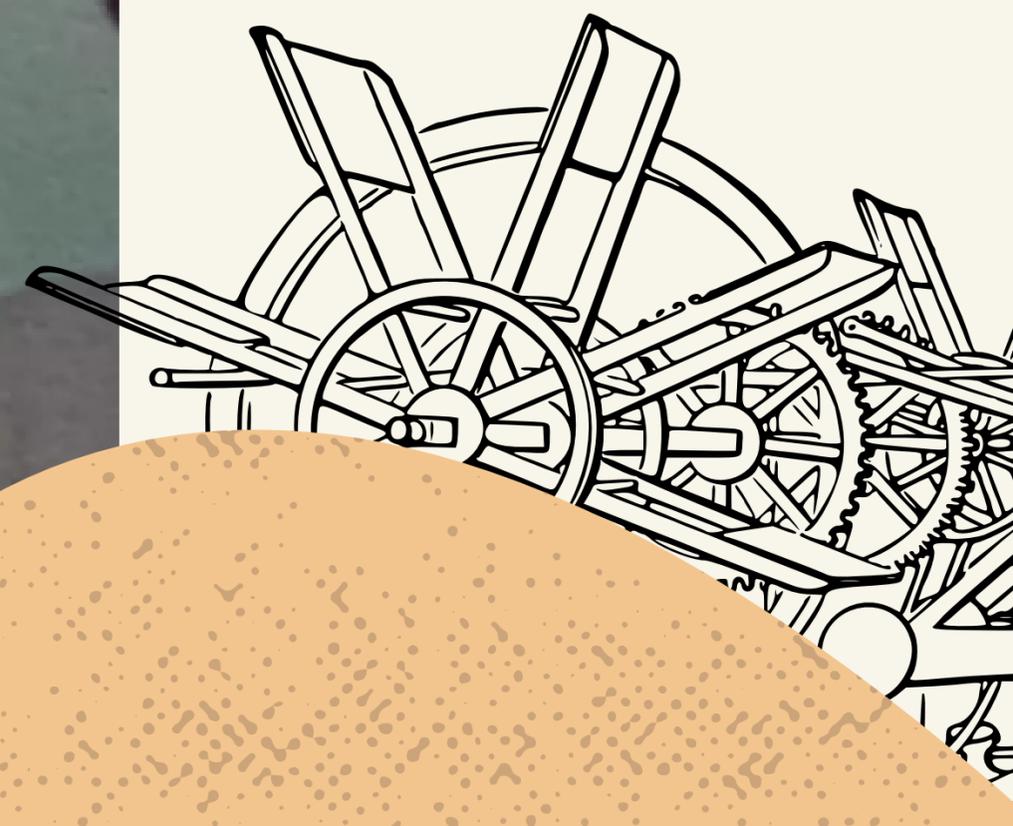
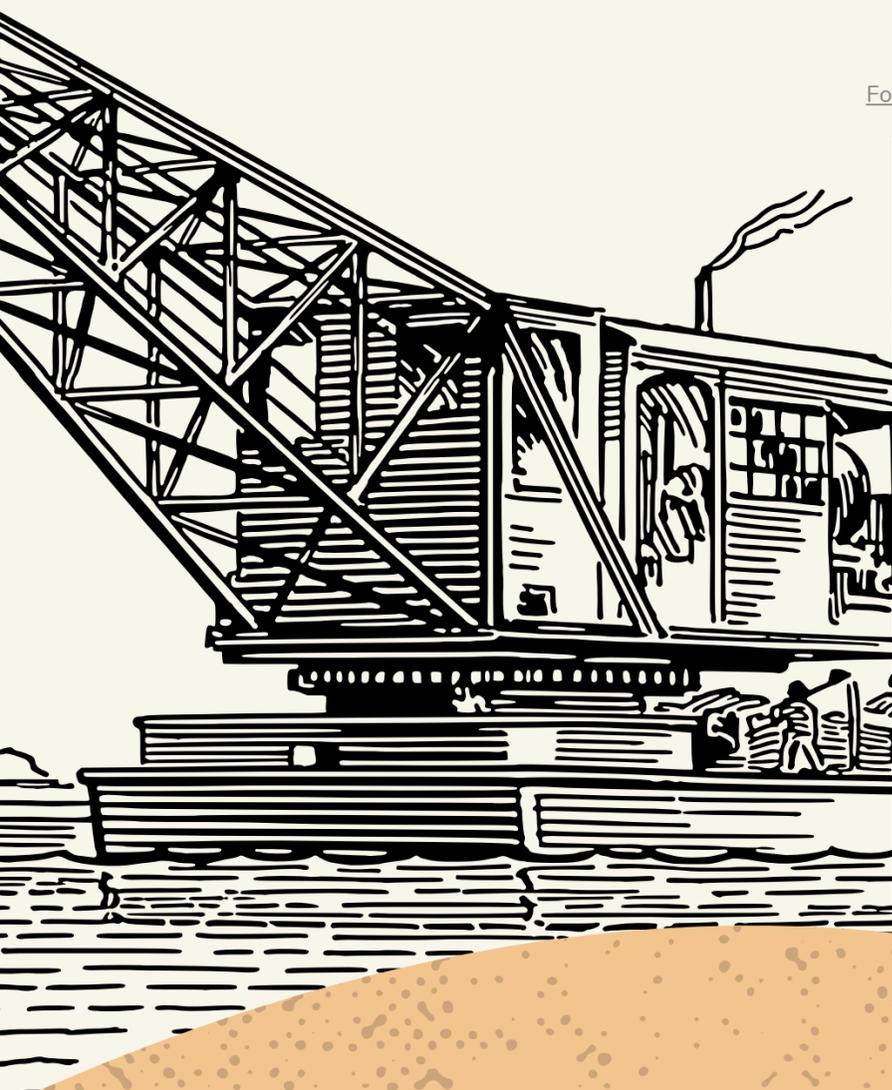


Sim, no Brasil temos mulheres fantásticas na área da **engenharia** que contribuíram de forma muito significativa em várias pesquisas! Hoje vamos apresentar uma destas mulheres. Vamos lá!

Enedina Alves

Talvez você não saiba, mas a **primeira mulher negra a concluir uma graduação em engenharia** nasceu em 1913, lá na cidade de Curitiba, e se chamava Enedina Alves.

Foto da internet



Vida pessoal e estudo

Nascida em Curitiba, ela era filha de um casal que chegou na cidade durante o êxodo rural, resultante do fim da escravidão.

Segundo registros, ela foi alfabetizada em 1926 enquanto frequentava as mesmas escolas das filhas do patrão da mãe, o republicano Domingos Nascimento.



Em 1945, se forma no curso de Engenharia Civil na Universidade Federal do Paraná.

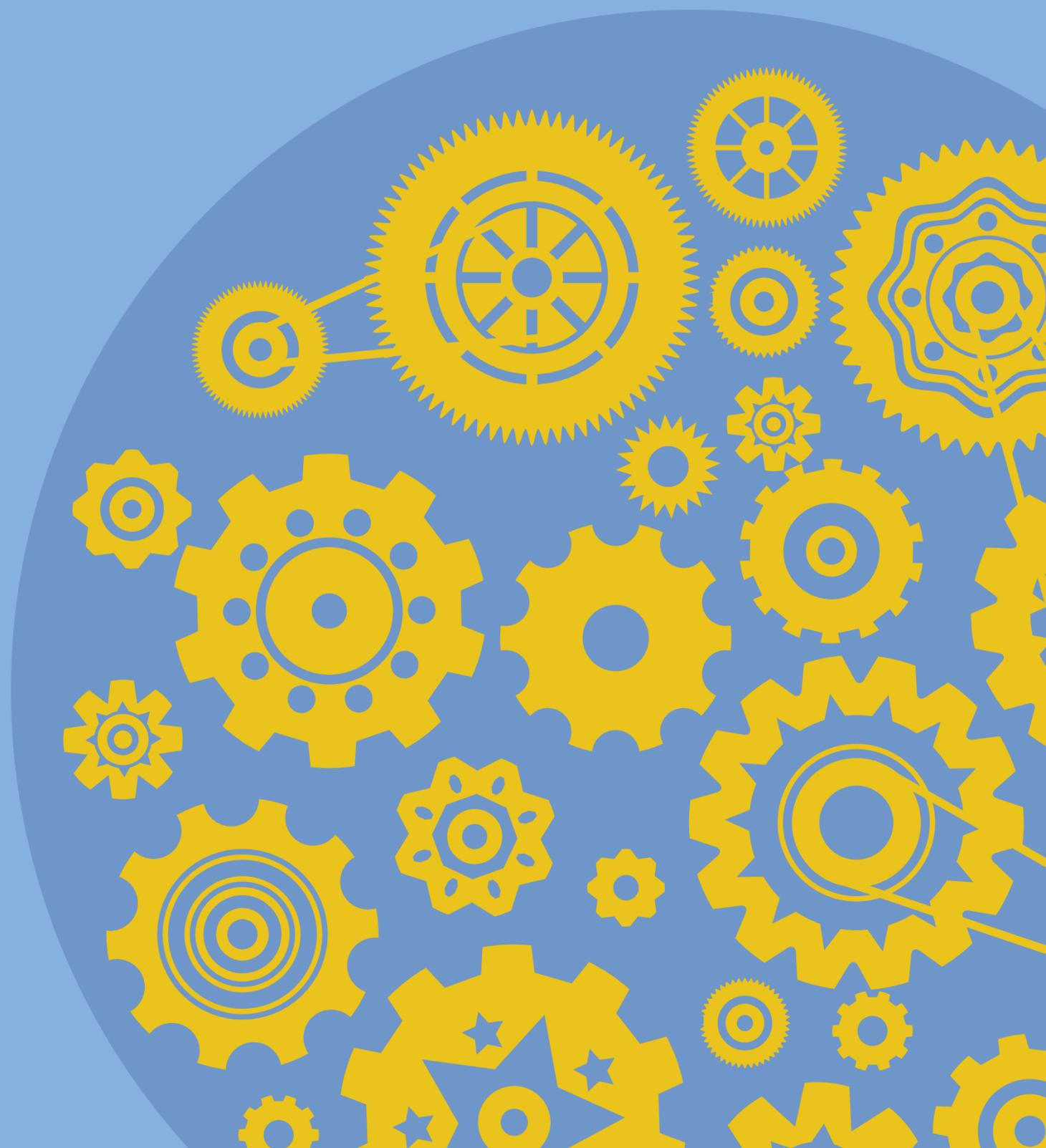
Em 1946 se torna auxiliar de engenharia na Secretaria de estado de viação e obras Públicas do Paraná.

Em 1940 ingressa na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Paraná.

Ainda em 1946 foi transferida para o Departamento Estadual de Águas e Energia elétrica e projetou a usina hidrelétrica Capivari - Cachoeira.

Reconhecimentos

- A casa onde ela viveu durante a infância hoje abriga o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).
- Enedina Alves faz parte do Memorial à Mulher (em Curitiba) junto com outras 53 mulheres Brasileira pioneiras em diversas áreas.
- Entrou para a história como a **Primeira Engenheira Negra do Brasil**.
- Dentre seus principais projetos, estão a usina hidrelétrica Capivari-Cachoeira, o Colégio estadual do Paraná e a Casa do Estudante Universitário de Curitiba (CEU).



Curiosidade

Segundo alguns registros, Enedina era extremamente respeitada pelos operários que comandou nas obras em que esteve presente.

Antes do Republicano Domingos Nascimento morrer em 1981, aos 55 anos, ele incluiu Enedina em seu testamento, pois a considerava como parte da sua família.



Enedina Alves, nossa **Primeira Engenheira Negra**, foi uma mulher forte que se dedicou muito aos estudos e conquistou muito respeito em um ambiente majoritariamente masculino e em um Brasil que ainda era - e infelizmente ainda é marcado - pelo preconceito racial.



Foto da internet